



UNILEÃO – CENTRO UNIVERSITÁRIO DR LEÃO SAMPAIO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

GABRIEL DE MELO ROCHA

MAPEAMENTO DOS ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS DE LAZER NAS ESCOLAS
PÚBLICAS MUNICIPAIS DA CIDADE DE MILAGRES - CEARÁ

JUAZEIRO DO NORTE

2020

GABRIEL DE MELO ROCHA

**MAPEAMENTO DOS ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS DE LAZER NAS ESCOLAS
PÚBLICAS MUNICIPAIS DA CIDADE DE MILAGRES - CEARÁ**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (Campus Saúde), como requisito para obtenção de nota para a disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso II, Artigo Científico.

Orientador: Prof. Me. José de Caldas Simões Neto

JUAZEIRO DO NORTE

2020

GABRIEL DE MELO ROCHA

**MAPEAMENTO DOS ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS DE LAZER NAS ESCOLAS
PÚBLICAS MUNICIPAIS DA CIDADE DE MILAGRES - CEARÁ**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Curso de Licenciatura em Educação Física do
Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Campus
Saúde, como requisito para obtenção do Grau de
Licenciado em Educação Física.

Aprovada em _____ de _____ de
_____.

BANCA EXAMINADORA:

Profº Me. José de Caldas Simões Neto
Orientador

Profª Me. Pergentina Parente Jardim Catunda.
Examinadora

Profº Esp. Marcos Antônio de Araújo Oliveira.
Examinador

JUAZEIRO DO NORTE
2020

Dedico esse trabalho a minha mãe pelo exemplo de coragem e simplicidade em suas metas, a meu pai que com muito carinho me ensinou o caminho da justiça e lealdade, a minha irmã fonte de inspiração, a minha namorada por toda compreensão em todos os momentos de ausência a todos meus colegas que contribuíram para o meu crescimento e aprendizagem, e a meu orientador por todo incentivo e apoio na construção desse projeto.

AGRADECIMENTOS

Quero agradecer primeiramente a Deus por ter me dado saúde e força para superar as dificuldades, a esta universidade, seu corpo docente direção e administração que oportunizaram a janela que hoje vislumbro do ensino superior.

A meu orientador José de Caldas Simões Neto, o meu muito obrigado por todo suporte não só nesse projeto mais em todas minhas produções ao longo desses quatros anos de faculdade, gratidão por todo incentivo, confiança e correções.

A minha família a minha namorada, pelo amor incentivo e apoio incondicional, quem me apoiou, quem me ajudou direto ou indiretamente, quem me fez chegar até aqui, eu agradeço de coração.

Deus, esta instituição, família, amigos e quem mais estiveram do meu lado, obrigado!

MAPEAMENTO DOS ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS DE LAZER NAS ESCOLAS PÚBLICAS MUNICIPAIS DA CIDADE DE MILAGRES - CEARÁ

Gabriel de Melo Rocha¹
José de Caldas Simões Neto²

RESUMO

Na sociedade contemporânea, o lazer se apresentar como fenômenos de excepcional importância, pois proporciona ao seu praticante prática de esportes, combater diretamente o estresse físico e mental, melhora o humor melhorando com isso a autoestima sendo considerado como um ato de liberdade por favorecer uma prática prazerosa durante um determinado tempo livre. Os espaços destinados à vivência de atividades envolvendo o lazer podem ser considerados como favorecedores à toda população, inserindo novos hábitos saudáveis e auxiliando na melhoria dos aspectos emocionais, sociais, culturais e físicos, uma vez que são propícios à promoção da saúde. Com isso buscar mapear os espaços e equipamentos de lazer nas escolas públicas municipais da cidade de Milagres-CE, bem como descrever os espaços e equipamentos de lazer das escolas e analisando assim como estão sendo utilizados nas aulas de Educação Física Escolar. O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa descritiva, observacional de cunho qualitativo. Foram selecionadas escolas públicas do ensino fundamental, que estão localizadas na zona urbana do município de Milagres-Ce. Fazendo o levantamento dos espaços e equipamentos de lazer das escolas e efetuando os registros e fotografias, para uma análise descritiva sobre os espaços e equipamentos de lazer existente nas escolas. Consequentemente nota-se que o lazer no ambiente escola se torna mais um direito a ser esquecido na sociedade, com uma falta de estruturas e locais adaptados, foram encontrados espaços decadentes e desanimador. Chega a uma outra hipótese que é a falta de projetos e políticas públicas de infraestrutura para o desenvolvimento das atividades de lazer em ambiente escolar, gerando dificuldades para todo o processo de ensino aprendizagem nas aulas de educação física escolar.

Palavras-chave: Escola, Lazer e Educação Física.

ABSTRACT

In contemporary society, leisure presents itself as phenomena of exceptional importance, as it allows its practitioner to practice sports, directly combat physical and mental stress, improves mood, thereby improving self-esteem, being considered as an act of freedom by favoring a practice enjoyable during a given free time. The spaces destined to experience activities involving leisure can be considered as favorable to the entire population, introducing new healthy habits and helping to improve emotional, social, cultural and physical aspects, since they are conducive to health promotion. With this, seek to map the spaces and leisure equipment in the municipal public schools of the city of Milagres-CE, as well as describe the spaces and leisure equipment of the schools and analyzing how they are being used in School Physical Education classes. The present study is characterized as a descriptive, observational qualitative research. Thus, public elementary schools were selected, which are located in the urban area of the municipality of Milagres-Ce. Making a survey of the leisure spaces and equipment of the schools and making the records and photographs of the leisure environments found, for a descriptive analysis of the spaces and leisure equipment existing in the municipal public schools of the city of Milagres-Ceará. Consequently, it is noted that with regard to the spaces and leisure facilities of municipal public schools in the municipality of Milagres-Ce, leisure in the school environment becomes yet another right to be forgotten in society, with a lack of structures and places adapted in a

¹ Discente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

² Docente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

different way. decadent and discouraging, lacking projects and public policies of development infrastructure towards the physical space of the school environment, thus hampering the whole teaching-learning processor in school physical education classes.

Keywords: School, Leisure and Physical Education.

1. INTRODUÇÃO

O lazer é considerado como um direito social, tanto na Declaração Universal dos Direitos Humanos, aprovada pela Assembleia Geral das Nações Unidas, em 1948, como também, na Constituição Federal Brasileira de 1988, como um dos direitos sociais, assim como a educação, a saúde, o trabalho, a moradia, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância e assistência aos desamparados (ONU, 1948; BRASIL, 1988). Entretanto, nota-se que as definições de políticas sobre lazer unificadas e sistematizadas. A apropriação do direito ao lazer parece ocorrer de modo diferente, muitas vezes não contemplando a população como um todo, quando se toma em foco os outros direitos citados, de forma comparativa.

Segundo Marcellino (2002) a palavra lazer está associada restritamente a atividades. Nas ligações sociais está ligada as manifestações de massas com conteúdos recreativos, na linguagem comum os sentidos são de divertimento, descanso e até ócio. Assim, para o autor, atitudes negativas se formam em torno do lazer, por compor um leque de opções e não se definir o mais especificamente possível. Podendo ser considerado como não fazer, o lazer é tudo em que a ele se relaciona acaba sendo entendido como algo sem importância algo banal.

O lazer pode ser ainda um fenômeno que une diversos benefícios como a prática de esportes, combater diretamente o estresse físico e mental, melhora o humor melhorando com isso a autoestima. O lazer pode ser considerado um ato de liberdade, já que favorece a prática de alguma atividade prazerosa durante um determinado tempo, chamada de tempo livre (BRAMANTE, 1998).

No entanto, diversos estudos como os de Borges et al. (2009); Venturin; Borges (2010), Areias; Borges (2011), entre outros, mostram que as ações nesses setores são insuficientemente planejadas e articuladas com outros setores do Poder Público. Os mencionados estudos corroboram Marcellino (2001) ao afirmar que as ações nos setores de esporte e lazer demonstram baixo nível de participação da sociedade nos processos de planejamento, implementação e avaliação de suas políticas.

O aumento desenfreado da população juntamente com uma procura de uma melhor qualidade de vida estão totalmente interligados a prática de lazer. Demanda essa proporcional a procura por espaços e equipamentos de esporte e lazer no tocante as práticas corporais da (CAMARGO, et al., 2015; BORGES, 2017).

Na contramão desses dois crescimentos de demandas, chama-nos a atenção problemáticos usos dos espaços públicos, os quais em muitas situações vêm sendo ocupados pela iniciativa privada e, de maneira recorrente, sem que se verifique o exercício de papel regulador do Estado quanto a esse uso nem muito mesmo presenças de profissionais qualificados que possa auxiliar ao planejamento para fins de exercícios bem realizados, evitando riscos de lesões ou problemas posturais (BORGES; OLIOSI, 2015).

Estudos como o de Borges (2009) mostram que as ações nesses setores são insuficientemente planejadas e articuladas com outros setores do Poder Público. Os mencionados estudos corroboram Marcellino (2001) ao afirmar que as ações nos setores de esporte e lazer demonstram baixo nível de participação da sociedade nos processos de planejamento, implementação e avaliação de suas políticas.

As práticas de lazer, e principalmente os espaços e equipamentos, estão em constantes transformações, propondo, inúmeras possibilidades de encontros e de socialização. E para que se possa desfrutar de forma efetiva e satisfatória de tais atividades, é necessário não só a sua implantação, mais uma educação para e pelo lazer (MARTINS; SOUZA, 2009; MARCELLINO, 2010, SCHWARTZ, 2016).

Quando não há a falta de equipamentos para a prática de lazer, há a falta de aproveitamento adequado dos espaços já construídos e/ou não possuem boa localização e falta de manutenção apropriadas, o que pode vir a impedir a prática das atividades de lazer. É o que acontece como as quadras e/ou ginásios e/ou nas escolas, que permanecem fechados na maior parte do tempo, abrindo apenas para a realização de jogos especiais e eventos esporádicos (MELO, 2002; SCHWARTZ, 2016).

O uso desses espaços e equipamentos de lazer não tem o objetivo de apenas preencher o tempo livre do indivíduo, mas de torná-los mais críticos com uma visão transformada em relação à cultura e a arte. A utilização adequada desses instrumentos também tem função pedagógica “quando coloca em prática os Quatro Pilares da Educação de Delors: aprender a conhecer e a pensar; a fazer; a viver

juntos, ou com os outros; e a ser". Portanto, o papel do lazer não é apenas divertir alguém, e vai além dessa vaga função (SANTANA et al., 2006).

Na sociedade contemporânea, o lazer se apresentar como fenômenos de excepcional importância, não só por permitirem ampliar a capacidade de desenvolvimento da cidadania e da autonomia humana, mas também, por contribuírem, por meio de suas vivências, para expandir as estratégias que possam gerar melhoria da saúde (BACHELADENSKR; MATIELLO JUNIOR, 2010).

Os ambientes destinados à vivência de atividades envolvendo o lazer podem ser considerados como espaços que favorecem, à parte da população, hábitos saudáveis, auxiliando na melhoria dos aspectos emocionais, sociais, culturais e físicos, uma vez que também são propícios à promoção da saúde e bem-estar na área urbana (SILVA, et al., 2013), nos quais podem ser oferecidas diferentes vivências, incluindo as atividades físicas, para indivíduos das mais variadas classes sociais e faixas etárias (MCCORMACK, et al., 2010).

As ações voltadas para a construção ou reelaboração dos espaços de lazer é totalmente mal planejada e insuficiente para tal procura e demanda tanta procurar no que se diz respeito a utilização dos respectivos espaços de lazer (VENTURIN; BORGES; 2010), AREIAS; BORGES; 2011).

Segundo Marcelinno (2001) afirma que políticas públicas que envolver aspectos de esporte e lazer ainda são frágeis, faltando assim estruturas adequadas no tocante da prática do lazer, da mesma maneira que manutenção em equipamentos já existentes; tal como implementação de profissionais capacitados para melhor desenvolvimento e utilização dos espaços e equipamentos de lazer.

Surgindo o interesse para pesquisa, na busca de responder a seguinte problemática e algumas dúvidas concernente de quais espaços e equipamentos de lazer disponíveis nas escolas públicas municipais da cidade de Milagres estão sendo utilizados pelas aulas de Educação Física? Será se existem esses espaços e equipamentos de lazer nas escolas públicas municipais da cidade de Milagres? Existindo, como esses espaços e equipamentos de lazer podem ser utilizados nas aulas de educação física escolar?

Assim, a apropriação dos equipamentos públicos para práticas de atividades do contexto do lazer, em diferentes espaços urbanos, e principalmente nas escolas pode significar uma conexão entre o cotidiano, as pessoas e a cultura da cidade. Portanto, o objetivo desse trabalho é mapear os espaços e equipamentos de lazer

nas escolas públicas municipais da cidade de Milagres - Ceará, compreender como podem oferecer oportunidade para vivências do lazer.

2. REVISÃO DE LITERATURA

2.1 Definições de Lazer

Não à atualmente nem um tipo de consenso entre os estudiosos relacionados a prática e definição de lazer; nem entre os profissionais que atuam na área, nem entre a população em geral. Quanto ao lazer o entendimento também é polêmico, principalmente quando se verificam análises que contrapõem situações ideias de lazer as outras esferas de atividades humanas consideradas concretamente ou vice-versa (MARCELLINO, 1998).

Dessa forma contrapõem-se a educação da escola ao devir, o lazer concreto, e o lazer do devir da educação e as escolas concretas. Sendo assim as considerações sobre o lazer pode ser considerados três pontos, a cultura vivenciada (praticada, fruída ou desconhecida), o lazer gerado historicamente e o tempo no qual podem ser vivenciados (MARCELINO, 1998).

Desse modo, Dumazedier (2004) define o lazer como “conjunto de ocupações as quais os indivíduos podem se entrega-se de livre vontade, seja para repousar, seja para divertir-se, recrear-se e entreter-se, ou ainda para desenvolver sua formação ou desinformação desinteressadas”, sua participação social voluntária ou de livre capacidade criadora após livrar-se ou desembaraçar-se das obrigações sociais, profissionais ou sociais.

Para Gomes (2004), o lazer representa um aspecto da cultura construída na sociedade, a partir da combinação do tempo, espaço e lugar das manifestações culturais e das condutas pessoais. O tempo, lugar e espaços; palavras essas estreitamente interligadas com o termo lazer. Tempo livre esse utilizado de amplas as formas e de desejos obtidos individualmente de como e onde prática formas prazerosas de lazer, culturas vivenciadas em tempos livres das obrigações associadas a espaços e lugares adequados podendo emergir valores dialéticos, sociais exigindo assim estrutura social vigente (DUMAZEDIER, 1973).

2.2 Equipamentos de Lazer

As definições de espaço e equipamento frequentemente se confundem, Santini (1993) dispõe que o espaço é entendido como o amparo para os equipamentos. E os equipamentos são absorvidos como os objetos que organizam o espaço em função de determinada atividade. Com isso, deduz-se que é possível se exercer atividades de lazer sem um equipamento, mas não é possível o lazer sem perdurar um espaço.

Os espaços em que vivemos atualmente não podem ser desencadeados apenas como “natureza”; como se o mundo e a sociedade evidenciassem um único sentido de naturalidade; os espaços em que convivemos é algo natural, é algo social, é norteador da política, é a economia em formas privadas ou públicas são ambientes de inúmeras relações (GOMES, 2004).

O espaço está interligado com a política, parece uma oportunidade clara na elaboração e implementação de políticas públicas relacionadas aos espaços de lazer. Assim se torna obrigatório compreender as conexões históricas culturais envolvidas em todo o processo de desenvolvimento dos espaços de lazer junto com a sociedade (GOMES, 2004).

O espaço de lazer possuir um acervo importante por caracterizar como um campo de um novo convívio, com pessoas diferentes, lugares diferentes e prática de culturas diferentes distintas, criação de novo hábitos, transformações de vivências diversas, no que diz respeito a valores, conhecimento e experiência (GOMES, 2004).

Os equipamentos de lazer precisam de um completo planejamento, manutenção e animação sociocultural. Eles são divididos em equipamentos específicos, como os teatros, ginásios e museus, e em equipamentos não-específicos, que seriam as escolas, as ruas, os bares, entre muitos outros. Os equipamentos de lazer específicos são aqueles propriamente construídos especialmente para a prática de atividade de lazer. Já os equipamentos de lazer não-específicos, seriam espaços não construídos de modo particular para essa função, mas que eventualmente podem cumpri-la (MARCELLINO, 2002).

Marcellino (2002, p. 25) afirma que: “[...] pode se dizer que democratizar o lazer implica democratizar o espaço. E se o assunto for colocado em termos da vida diária, do cotidiano das pessoas, não há como fugir do fato: o espaço de lazer é o

espaço urbano”. Nesse amparo, a cidade acaba se tornando o grande espaço de lazer para a maioria da população.

2.3 Lazer, Educação Física e Escola

Apoiado na compreensão de Marcelino (1990) que entende o lazer como uma cultura de sentido amplo vivenciado de forma prática ou fluída em seus tempos disponível, não buscando fundamentos ou outra recompensa além da satisfação pela situação estabelecida.

O lazer e educação física segundo Graziany (2006) o lazer se torna importante elemento nas práticas pedagógicas das aulas de educação física, podendo trabalhar no processo de ensino aprendizagem aspectos lúdicos, resgate da cultura, interação social, fugindo assim desse paradigma de aspecto compensatório para os alunos. E deixando de lado a pedagógica de utilizar como forma de disciplina ou punição, subsidiando a prática pedagógica em geral.

De acordo com Marcelino (2003), na escola, em um contexto geral desde a antiguidade o lazer dentro do âmbito escolar, vem sendo forjado de maneira utilitária, por meio de pedagogias autoritárias que foge de perspectivas moralizantes, baseando-se em comportamentos e atitudes dos alunos no âmbito escolar, aspectos esses que fogem de seu caráter original da recreação enquanto recreação, deixando de valorizar aspectos sociais e lúdicos no processo de ensino aprendizagem.

Ao contrário, segundo Marcelino (2003, p. 94) o lazer, a escola e a educação física têm utilizados formas de lazer utilitaristas e compensatórias em trocas de bons comportamentos no contexto escolar; e por isso produtora de um “jogo defensor de construção ajustada” e que por isso se torna necessário à concretização “de um moderno jogo”.

E o início deste moderno jogo deve ser iniciado pelo e pela “investigação e entendimento de quem está melhor experiente para o jogo – é a criança.” (MARCELLINO, 2003, p. 94). É nesse decorrer, começar a valorizar a cultura da criança e os aspectos sociais de onde a mesma está inserida, entendendo que esta também é produtora de cultura.

Neste viés, Marcelino (2003, p. 105) coloca que a educação pode ser um elemento de vários aspectos inovadores e não um componente pré-estabelecidos de ordem repentina e tradicional. A escola, no desbravar de uma pedagogia criativa,

deve despertar o aluno a partir de suas experiências sociais e lúdicas pré-vivenciadas em um contexto anterior, despertando dessa forma a compleição do lazer. Inclusive, é por isso o nome pedagogia da criatividade, pois a perspectiva essencial estaria ligada à “criação de ânimo, à provocação de estímulos, e à cobrança da esperança”.

Baseando na vivência social lúdica da infância, a escola estaria desenvolvendo promovendo cortes de realidades, com o abatimento, a inalterabilidade e a perda de esperança de possibilidade de realidades mais cidadãs. Pois o lúdico, enquanto conteúdo escolar e na educação física, possibilitar vivências realistas do contexto social, permitindo a inserção e evasão do real, deslumbrando e evidenciando a cultura popular das crianças, ajudando a diminuir a evasão escolar (MARCELLINO, 2003). Auxiliando assim a compreensão de mudar a realidade inserida no contexto social através de cidadãos ativos capazes de tomar suas próprias decisões.

Não podemos nós esquecer, porém, que, considerando a sociedade em que vivemos, para que isso ocorra, devemos procurar fazer de tudo, buscando aliados, para garantirmos o poder, na Escola, no processo educativo, atuando no plano cultural, com o lazer estabelecendo políticas públicas viáveis, embasadas nesses valores, para que esta construção seja possível.

3. MATERIAIS E MÉTODOS

O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa descritiva, observacional de cunho qualitativo. Segundo Gil (1999), o estudo que tem como finalidade principal a descrição das características de determinada população ou fenômeno, ou o estabelecimento de relações entre variáveis. São estudos que podem ser classificados sob este título e uma de suas características mais significativas aparece na utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados.

Utilizou-se de uma amostra não probabilística intencional, em que as amostras são julgadas como adequadas, baseadas em escolhas de casos específicos de interesse da pesquisa e do pesquisador (MARCONI, LAKATOS, 1996). No tocante que o município de Milagres-CE possui um total de doze escolas públicas municipais que possuem o ensino fundamental, das quais quatro escolas

localizadas na zona urbana sendo que teve uma perda amostral de uma escola por se encontra em reformar as quais fazem parte desse estudo.

Como critérios de inclusão foi definido os seguintes pontos: a) Escolas públicas; b) Escolas de ensino fundamental e c) Escolas localizadas na zona urbana da cidade de Milagre-Ceará. Como critérios de exclusão foram definidos os seguintes pontos: a) Escolas em construção ainda não inauguradas; b) Escolas funcionando em prédios cedidos pela prefeitura ou em eixos privados e c) Equipamentos e espaços não pertencentes as escolas que sejam utilizados nas aulas de educação física.

Fez-se um levantamento dos espaços e equipamentos de lazer das escolas públicas municipais da cidade de Milagres-Ceará, através de visitas e observações efetuadas nas instituições de ensino. Depois, realizado os registros fotográficos dos ambientes de lazer nas escolas encontradas, em seguida efetuado apropriação e deslumbramentos de atividades que possam a vim ser realizadas dentro dos espaços e equipamentos existentes no âmbito escolar, nas aulas de educação física escolar.

A análise dos dados ficará por meio do método descritivo de todos espaços e equipamentos de lazer existentes nas escolas públicas municipais da cidade de Milagres-Ceará, estabelecendo as relações com os conteúdos das aulas de Educação Física escolar, propondo ações e possibilidades para educação através do lazer.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesse estudo foram analisadas e observadas três estruturas físicas de equipamentos de lazer em três distintas escolas municipais do município de Milagres-CE. As devidas escolas observadas são escolas tradicionais dentre o município fundadas á mais de 20 anos com um porte estrutural pequeno com cerca de oito salas, onde que duas dessas escolas estão situadas no centro do município, enquanto outra e na zona periférica.

Ambas as escolas atendem um público diversificado e heterogêneo composto pelas três classes sociais, de pessoas com uma boa condição de vida, pessoas intermediárias em um tocante financeiro e pessoas consideradas pobres onde que muitas as vezes falta até alimento em suas localidades; atendendo com isso

aproximadamente cerca de 500 alunos trabalhando nos turnos manhã e tarde. Tendo que na escola localizada na zona periférica da cidade á um trabalho social enorme deslumbrando, que o bairro tem um público e comunidade vulnerável socialmente, violento e com vários casos de tráfico na cidade, o que acaba interferindo no processo ensino aprendizagem dessa escola.

Após as visitas em loco nas escolas, encontramos na escola A três espaços de equipamentos de lazer, uma pracinha, um jardim e um pátio. Na escola B consultamos três espaços de lazer, uma pracinha, um jardim e um pátio podendo ser considerada das escolas observadas a mais bem estruturada de equipamento de lazer. Já na Escola C foi encontrada apenas uma área verde descampada como estrutura de lazer, podendo ser considerada dentre as escolas observadas a que se encontrar em estado mais crítico no tocante as estruturas físicas de equipamentos de lazer.

Não foi encontrado em nenhuma das escolas espaços como teatros, bibliotecas, quadras esportivas, laboratórios, refeitórios e auditórios, o que demonstrar em que em termos de estrutura física de equipamentos e lazer as escolas públicas municipais encontram-se em uma situação desafiadora para o processo de ensino aprendizagem para com as aulas de educação física escolar.

A acessibilidade de material das atividades físicas, o seu lugar na escola é apontado sistematicamente, a par da formação dos professores. Em muitas escolas aonde podem se encontrar materiais e equipamentos necessários para a qualidade de ensino nas aulas de educação física escolar. Não apresentam qualidade apropriada para lecionação desta área obrigatória no currículo oficial no processo de ensino aprendizagem. (EDUARDO 2017)

A escola A tem como cartão postal uma pracinha contendo na mesma rampa de acesso para pessoas com deficiência física, assim como em sua parte estética temos uma área verde com boa iluminação, em contrapartida não temos nenhuma cobertura o que dificulta, a realização de alguma atividade em horário mais quentes naquele ambiente, na mesma ainda se encontra uns locais de descanso como bancos, tendo como ponte forte ser um lugar arejado e limpo.

Dessa maneira na escola A encontramos dentro dos espaços de e equipamento de lazer um espaço de jardinagem que dispõem de uma área verde bem iluminada e limpa, capaz de torna e trabalhar diversos temas interligados entre o meio ambiente e lazer em contraparte a tudo isso o local não possuem nenhum

tipo de sombra ou coberta que venha a favorecer o trabalho no processo de ensino aprendizagem.

Imagem 01: Pracinha Escola A



Fonte: Dados da Pesquisa, 2020.

Imagem 02: Jardim Escola A



Fonte: Dados da Pesquisa, 2020.

Na escola A, para consumir os equipamentos e espaços de lazer presentes temos um pátio com total acessibilidade para alunos com necessidades especiais, além de conter uma coberta, locais de descanso, banheiros, bebedouros e bancos acessibilizando e tornando um dos locais a mais para serem utilizados pelos professores durante as aulas de educação física escolar.

Imagem 03: Pátio Escola A



Fonte: Dados da Pesquisa, 2020.

Em meio a tudo isso é nítido o mal estado de conservação presente na escola, tais como pinturas inacabadas, rebocos se desmanchando desvalorizando assim um pouco da estética do local. Dessa maneira, o teórico Dumazedier (1994) analisar a hipótese de que o tempo livre criado na sociedade é uma fonte de revisão ética e estética das relações dos indivíduos consigo mesmo, com os outros e com o ambiente, Itens esses de total influência e totalidade no tocante da utilização do tempo livre de lazer.

Na escola B nos deparamos com um instrumento e equipamento de lazer de um pequeno Jardim com uma pequena área verde com uma grande visibilidade, porém sem nenhum tipo de acessibilidades e estrutura para as pessoas com deficiência o que pode a dificultar o trabalho dentro das aulas de educação física escolar.

Imagem 04: Jardim Escola B



Fonte: Dados da Pesquisa, 2020.

Foi observado ainda que a escola B dispõe de uma pracinha estruturada com pavimentação, rampas de acessibilidade, bebedouros, banheiros, bancos, uma boa visibilidade, área verde, iluminação além de conter alguns mini brinquedos como gangorras, escorregadores e roletas para trabalhar junto com as crianças, facilitando assim o processo de ensino aprendizagem durante as aulas de educação física escolar.

Imagem 05: Pracinha Escola B



Fonte: Dados da Pesquisa, 2020.

Salientando os equipamentos de lazer a escola B viabilizar de um pátio coberto, bem arejado, com rampas de acessibilidades, uma excelente iluminação e visibilidade, sendo favorável e assim um dos equipamentos mais utilizados dentro da aula de educação física escolar. Por ter total disponibilidade e espaço de ali se trabalhar qualquer atividade voltada para o lazer dentro do âmbito escolar, além de diversas outras atividades que envolvam o esporte, a saúde e educação.

Imagem 06: Parte da Frente do Pátio da Escola B



Fonte: Dados da Pesquisa, 2020.

Imagem 07: Parte da Trás do Pátio da Escola B



Fonte: Dados da Pesquisa, 2020.

Finalizando nossas visitas nos âmbitos escolares municipais visitamos a Escola C que entre todas nesse contexto analisado é aquela considerada em uma condição mais precária no tocante de estrutura dos espaços e equipamento de lazer, no espaço físico da escola foi encontramos um campo descampado sem nenhum tipo de acessibilidade ou estruturas física, contendo uma área verde totalmente ensolarada que dificulta assim seu uso nas aulas de educação física escolar além de conviver com o risco de acidentes constante por conta de grandes pedras encontradas no decorrer do ambiente.

Imagem 08: Parte da Frente da Área Descampada da Escola C



Fonte: Dados da Pesquisa, 2020.

É evidente, que a implementação do lugar da educação física implica investimentos altos, mais que são necessários. Tais investimentos poderiam ser revalorizados se esses espaços fossem vocacionados para satisfazer a necessidade de lazer da população (EDUARDO. 2017). Firmando ainda que no mesmo espaço possa a ser desenvolvidas políticas públicas capazes de construir uma quadra esportiva nessa escolar, visto a disponibilizam de espaços para tal, bem como para melhor credibilidade no decorrer das aulas e demais ações educacionais e festivas para escola e toda a sua comunidade.

Imagem 08: Parte de Trás da Área Descampada da Escola C



Fonte: Dados da Pesquisa, 2020.

Um dos pontos essenciais para a prática do lazer são os espaços públicos que podem evidenciar vivências e propiciar lazer a população de forma gratuita e livre. No âmbito escola não poderia ser diferente é necessária à implantação de espaços de lazer como: praças, parques ambientais, áreas verdes, quadras de esportes, parquinhos para crianças, teatros, museus, biblioteca e laboratórios. Conforme Azevedo (2013, p. 64) “Sob o ponto de vista material, o espaço público de lazer pode ser entendido como uma área geralmente mantida pelo Poder Público, cuja infraestrutura e elementos paisagísticos favoreçam a prática de atividades de lazer e recreação”.

Os espaços e equipamento de lazer nas escolas públicas são necessários para um bom desempenho escolar e um bom campo de estrutura para ser usados no processo de ensino aprendizagem, lugares esses para a prática de atividade física, brincadeiras, jogos, eventos, culturas, descanso capazes até de aproximar o sujeito da natureza. Possibilitando uma vivência de lazer lúdica e prazerosa significando uma experiência revolucionária e aprazível. E para esclarecer essa figura de características real do lazer, Dumazedier (2003) procurou dividir as formas de lazer de acordo com o interesse cultural de cada atividade, pois esse autor as classifica em físicas, manuais, intelectuais, artísticas, sociais e turísticas.

Nas atividades físicas incluir os esportes e práticas em academias com diversos objetivos voltados para a qualidade de vida, ela se destacam por ser um dos tipos de lazer mais procurados na atual sociedade. Já nas atividades manuais estão relacionadas com o artesanato, nos simples afazeres muitas vezes despercebidos como crochê, lavar o carro a moto, cultivar hortaliças, montar e desmontar aparelhos (MELO, ALVES JÚNIOR, 2003).

Nos interesses intelectuais são atividades mais ligadas com o raciocínio que com a pandemia ao sua demandar e prática aumentou gradativamente. Presentem em atividades tais como jogos eletrônicos, xadrez, jogos de tabuleiros e leitura. No interesse artístico totalmente conceituado e interligado as artes, como o tetro, música cinema e artes plásticas (CAMARGO, 2006).

Os interesses sociais podem ser encontrados em eventos como festas, bares, restaurantes, encontros familiares aos fins de semana. Em desenlace temos o desejo turístico que desencadear na vontade de viajar, conhecer novos lugares, culturas, paisagens procurando sair da rotina do trabalho e procurando novos locais procurando se distrair-se (MELO, ALVES JÚNIOR, 2003).

Ao relatarmos sobre o tema equipamentos de lazer nas escolas públicas municipais de cidades pequenas, logo nos deparamos com locais inapropriados e reduzidos de condição estrutural, que muitas vezes se resume a uma simples quadra esportiva com condições indesejáveis ou a um simples pátio mal estruturado, locais assim que muitos professores de educação física escolar se deparam e tem quer usufruir para trabalhar temáticas voltadas ao lazer.

Estrutura essa que mesmo em decadência física estrutural são utilizadas de várias formas por todo público presente naquele ambiente escolar em todos os eventos da escola como interclasse, projetos, reuniões, São João e entre outras datas comemorativas, eventos esses que envolvem até públicos de fora do contexto escolar onde muito se reúnem para práticas esportivas aos fins de semana.

Os espaços e os equipamentos de lazer na maioria das cidades pequenas brasileiras são escassos e não atendem suficientemente a população, deixando assim a população desservidas de uns bens que é seu por direito principalmente no tocante das escolas onde que em muitas nem estrutura físicas para as aulas estão em boas condições e os poucos que existem, vem sendo privatizados pelo poder público, favorecendo e direcionando esses espaços à classe mais alta da população (PINTO; PAULO; SILVA, 2012).

Repara-se que é dever do estado garantir o lazer através de suas políticas sociais, através de projetos elaborados a fim de sanar o desejo da população, visando assim uma melhor qualidade de vida no contexto social e além da prevenção de doenças junto com a melhoria na aprendizagem no processo de ensino aprendizagem dos alunos.

De acordo com Marcelino (1996) os equipamentos específicos são espaços especialmente concebidos para a prática das várias atividades de esporte e lazer e os não específicos são espaços não construídos de modo particular para determinada função, mas que eventualmente pode cumpri-la.

Para melhor sapiência na sua estrutura e localização, é necessário efetivar os espaços e equipamentos de lazer específicos e não específicos, das escolas públicas municipais do município. Realizando assim as apropriações dos espaços e equipamento de lazer das escolas públicas, frente à situação que muitos se encontram, torna-se necessário a possibilidade de apropriações pedagógicas de atividade a serem realizadas no processo de ensino aprendizagem da disciplina de educação física escolar.

Assim elaborados uma sugestão de atividades e conteúdos para apropriação dos espaços encontrados nas escolas para as aulas de educação física escolar de acordo com os conteúdos pedagógicos.

Quadro 01: Possibilidades para apropriações pedagógicas a serem realizadas no processo de ensino aprendizagem da disciplina de educação física escolar.

| Espaços e Equipamentos de Lazer das Escolas | Proposta de Apropriação pela Educação Física Escolar | Conteúdos/Planos Anual de Ensino da Educação Física |
|--|--|--|
| Pracinha | Jogos pré-desportivos, gincanas, corrida orientada. | Jogos cooperativos; jogos populares; jogos de oposição; jogos desportivos. |
| Jardim | Exercícios localizados e relaxantes. Circuito motor e recreação. | Capacidades físicas; atividade física; frequência cardíaca; alongamentos. Brinquedos cantados; habilidades motoras; atividades recreativas |
| Pátio | Eventos artísticos, Mostra de dança e prática de lutas. | Ginástica; danças folclóricas; formação rítmica; lutas. |
| Área Descampada | Corridas, saltos, arremessos e lançamentos; jogos. | Atletismo; jogos competitivos e cooperativos. |

Fonte: Autor da pesquisa, 2020.

É importante salientar que dentro das aulas de educação física escolar no município, há encontro e formações dos professores como forma de unificação dos conteúdos anuais teóricos a serem desenvolvido no ano letivo. Já em contrapartida levando em consideração as aulas práticas, os professores são os únicos responsáveis por estruturar seus planos anuais de forma que leve em consideração a realidade estrutural física inserida de quais pontos podem ser diagnosticados e trabalhados nas aulas práticas de educação física escolar.

Vislumbrando ainda que como sugestão para os professores e escolas, a sugestão em realizar atividades em parceria com outros locais externos de lazer do município que a estrutura física escolar não contemple, como visitas a Biblioteca municipal, a Arena Milagres, a quadra Poliesportivo o Lacerdinha, o Brinquedo Praça e ao Parque de Eventos, locais esses que podem serem trabalhados diversos conteúdos no processo de ensino aprendizagem da educação física escolar. Ressaltamos ainda que, mesmo na cidade tenho espaços e equipamentos de lazer, isso não justifica que as escolas deixem de serem prioridades para os investimentos em equipamentos de lazer dentro da escola.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com a realidade encontrada concluir que as escolas públicas municipais do município de Milagres-CE, se encontrar em um estado precário no tocante aos espaços e equipamento de lazer no ambiente escolar. Ambientes escolares esses que não dispõem de espaços de lazer essenciais como bibliotecas, salas de vídeos e quadras. Dificultando assim a inovação no processo de ensino aprendizagem por faltar de uma estrutura física adequada para ministrar alguns conteúdos lúdicos que fujam do contexto do ensino tradicional, tanto nas aulas de educação física quanto nas demais disciplinas regulares.

Consequentemente nota-se que no tocante aos espaços e equipamentos de lazer nas escolas públicas municipais do município, o lazer no ambiente escola se torna mais um direito a ser esquecido pela sociedade, com uma falta de estruturas e acesso aos locais.

Cabe então ressaltar que os espaços e equipamentos de lazer encontrados estão com estados de conservação esquecidos, afetando e dificultando o desenvolvimento dos professores e escolares para as aulas no processo de ensino

aprendizagem na disciplinar de educação física escolar. São várias as dificuldades de infraestrutura encontradas tal como: falta de iluminação, falta de acessibilidade para com pessoas com deficiência, falta de locais coberto com total exposição ao sol e falta de bebedouros.

Para uma boa comodidade e saúde assim como a melhorar no processo de ensino aprendizagem, o lazer deve estar intermetido diariamente no ambiente escolar, assim como se torna necessário e propício espaços e equipamentos de lazer que de o mínimo de condição para com os professores a fim de sua utilização.

A faltar com isso projetos e políticas públicos de infraestrutura de desenvolvimento para com o espaço físico do ambiente escolar. Então cabe a quem na comunidade escolar a busca por políticas públicas que melhorem as condições estruturais dos ambientes escolares? Estruturas essas que fujam do paradigma que se resume a simples corredores e salas de aulas, só assim os alunos poderão aprender brincando de uma forma mais lúdica e saudável.

Concluir então que a necessidades de alcance de futuros estudos na área do lazer no município de Milagres-CE. Questões estratégicas que possam a vim concretizar em mostrar a população, a suma de importância contidas no ambiente de lazer firmemente ligados no processo de ensino aprendizagem além de melhorar na qualidade de vida.

REFERÊNCIAS

- AZEVEDO, Ricardo José Gontijo. **O espaço público nas cidades médias: análise da dinâmica socioespacial de praças e parques em Limeira-SP**. Tese (Doutorado) – Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, 2013.
- BORGES, Carlos Nazareno Ferreira. Educação Cidadã pelo Lazer: A Contribuição das Políticas Públicas de Esporte e Lazer. **Licere**, Belo Horizonte, v.20, n.1, mar/2017.
- BORGES, Carlos Nazareno Ferreira; AREIAS, Keni Tatiana Vazzoler; CABRAL, Lucas Resende; TONINI, Grece Teles. Políticas Públicas de Esporte e Lazer no Espírito Santo: Políticas de Governo X Políticas de Estado. In: **Anais do XIV Congresso Brasileiro de Sociologia: Consensos e controvérsias**. Rio de Janeiro: SBS/UFRJ, 2009.
- BORGES, Carlos Nazareno Ferreira; OLIOSI, Lorena Pereira. As políticas de uso dos equipamentos e espaços de esporte e lazer: um debate sobre a relação público-privado. In: **Anais do XVII Congresso Brasileiro de Sociologia**. Porto Alegre/RS. UFRGS, 2015.
- BRAMANTE, Antônio Carlos. Lazer, concepções e significados. **LICERE-Revista do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer**, v. 1, n. 1, 1998.
- CAMARGO, Leonardo Perovano; OLIOSI, Lorena Pereira; BORGES, Carlos Nazareno Ferreira; DEFANTE, Kamila Da Penha Vaz. Relação público-privado nos usos das orlas dos municípios de Serra e Vitória-ES. IN: **Anais do I Congresso Nacional de Ciências Sociais**. Vitória/ES: UFES, 2015.
- CAMARGO, Luís Octávio de Lima. **Educação para o lazer**. São Paulo: Moderna, 1998.
- CAMARGO, Luís Octávio de Lima. **O que é lazer**. 3 ed. São Paulo: Brasiliense, 2006.
- DUMAZEDIER, Joffre. **A revolução cultural do tempo livre**. São Paulo: Studio Nobel; SESC São Paulo, 1994.
- DUMAZEDIER, Joffre. **Lazer e Cultura Popular**. 1 ed. São Paulo: Perspectiva, 1976.
- DUMAZEDIER, Joffre. Lazer e cultura popular. In: **Lazer e cultura popular**. 2004.
- DUMAZEDIER, Joffre. **LICERE-Revista do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer**, v. 6, n. 2, 2003.
- EDUARDO, José da Silva Monteiro. **As instalações e equipamentos para a educação física no 1 ciclo do ensino básico**. Sociedade Brasileira de Educação Física, São Paulo, 2017.
- GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 1999.

GOMES, Christianne Luce. **Dicionário crítico do lazer**. Autêntica Editora, 2004.

IBGE. Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. **Censo 2017**. Acessado em: 24/02/2020. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br>.

IBGE. Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Perfil dos Municípios Brasileiros**. Rio de Janeiro: IBGE, 2015.

LACAZE, Jean-Paul. **Os métodos do urbanismo**. Campinas: Papirus, 1993.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Técnicas de pesquisa. **São Paulo: Atlas**, 1996.

LÊ CORBUSIER. **A Carta de Atenas**. São Paulo: Edusp/Hucitec, 1993.

LECIANE, Maria da Silva; NETO, José de Caldas Simões. Propostas de Apropriações dos Equipamentos de Esporte e Lazer Para a Educação Física Escolar. **Revistas Interdisciplinar Encontro da Ciência** V.2, N.2, 2019. Disponível em: file:///C:/Users/Gabriel%20de%20Melo/Documents/TCC%20lazer,%20caldas.pdf. Acessado em 20 de Agosto de 2020.

MARCELLINO, Nelson Carvalho. **Equipamentos de lazer e esporte - relações do público e dos profissionais: subsídios para políticas públicas em cidades sede de regiões metropolitanas**. Relatório final de pesquisa. 2007. Disponível em: http://www.unimep.br/facis/gpl/documents/relatori_ofinaldepesquisa2007.pdf Acesso em: 22 maio. 2020.

MARCELLINO, Nelson Carvalho. **Espaços e equipamentos de lazer em região metropolitana: o caso da RMC-Região Metropolitana de Campinas**. 2010.

MARCELLINO, Nelson Carvalho. **Estudos do lazer: uma introdução**. 3. ed. Campinas: Autores Associados, 2002.

MARCELLINO, Nelson Carvalho. Lazer e educação física. **Educação Física: cultura e sociedade**. Campinas: Papirus, v. 10, 2006.

MARCELLINO, Nelson Carvalho. **Lazer e educação**. Papirus editora, 1998.

MARCELLINO, Nelson Carvalho. Lazer, concepções e significados. **LICERE-Revista do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer**, v. 1, n. 1, 1998.

MARCELLINO, Nelson Carvalho. **Pedagogia da Animação**. Campinas, SP: Papirus, 5ª edição, 2003.

MARCELLINO, Nelson Carvalho. Políticas de lazer: mercadores ou educadores? Os cínicos da corte. In: MARCELLINO, N. C. (Org.) **Lazer & esporte: políticas públicas**. 2. ed. Campinas, Autores, Associados, 2001. p.5-29.

MARTINS, Carlos Henrique dos Santos; SOUZA, Patrícia Lânes Araújo de. Lazer e Tempo Livre dos (as) Jovens Brasileiros (as): escolaridade e gênero em perspectiva. In: ABRAMOVAY, Miriam; ANDRADE, Eliane Ribeiro; ESTEVES, Luiz Carlos Gil

(Org.). **Juventudes**: outros olhares sobre a diversidade. Brasília, DF: MEC, 2009. p. 117-146.

MELO, Victor Andrade de; ALVES JÚNIOR, Edmundo de Drumond. **Introdução ao lazer**. 1 ed. Barueri, SP: Manole, 2003.

MOREIRA, Ruy. **O que é geografia**. 3. ed. São Paulo: Brasiliense, 1983.

PORTO, Isabel Maria Brasil Hass Gonçalves. **Cidade e natureza**: Vida ao ar livre e práticas corporais na belle époque belenense segundo os relatórios de Antônio Lemos (1897 a 1908). Trabalho de Conclusão de Curso. Faculdade de Educação Física da Universidade Federal do Pará. Belém: UFPA, 2017.

REIS, Nilza Cleide Gama dos; LIMA, Rarielle Rodrigues; GOMES, Sylvianne Dias. **Espaço urbano como aspecto constituinte da política de esporte e lazer em São Luis** – MA.

SANTANA, Ana Lúcia. **Lazer**. Disponível em: <https://www.infoescola.com/sociologia/lazer/>. Acessado em 25/02/2020.

SANTINI, R. C. G. **Dimensões do lazer e da recreação**. São Paulo: Angelotti, 1993.

SANTOS, M. **Por uma Geografia Nova**. São Paulo: Hucitec, Edusp, 1978.

SANTOS, Milton. **O espaço do cidadão**. São Paulo: Hucitec, 1987.

SCHWARTZ, Gisele Maria. O conteúdo Virtual do lazer-contemporizando. **LICERE-Revista do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer**, v. 6, n. 2, 2003.

SCHWARTZ, Gisele. **Equipamentos de lazer**. In: SCHWARTZ, Gisele. Educando para o lazer: volume 4. 1. ed. Curitiba, PR: CRV, p. 92-94, 2016.

SILVA, Kelson de Oliveira. Lazer, espaço público e qualidade de vida na capital Potiguar. **Revista Turismo: estudos e práticas**, UERN/ RN, v.1, n.2, jul-dez, 2012, p. 48-60.

SILVA, MJV LOPES. PW; XAVIER, SHV Acesso a Lazer nas Cidades do Interior: um Olhar Sobre Projeto CINE SESI Cultural. **VI Seminário ANPTUR**. São Paulo, 2009.

WERNECK, Christianne Luce Gomes; ISAYAMA, Helder Ferreira. **Aprofundamento em lazer nos currículos dos cursos de graduação em educação física no Brasil**. Coletânea. n. 12. Encontro Nacional de Recreação e Lazer, Balneário Camboriú, Univali, 2000, p. 92-103.

ANEXOS

ROTEIRO DE OBSERVAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE ESPORTE, LAZER E CULTURA.

DADOS DO EQUIPAMENTO

Nome do Equipamento: _____

Escola _____

Localizada: _____

Entidade Mantenedora: () Pública

ANALISE TÉCNICA DO EQUIPAMENTO

Existem no equipamento:

- Quanto ao Acesso:
 - () Pavimentação
 - () Rampas
 - () Sinalização
- Quanto a Estética:
 - () Área verde
 - () Iluminação
 - () Equipamentos
 - () Locais de descanso
 - () Limpeza
- Quanto à Segurança:
 - () Movimentação de outras pessoas
 - () Visibilidade
- Quanto a sua Estruturas Física
 - () Banheiros
 - () Bebedouros
 - () Bancos
 - () Outros: _____
- Quanto a utilização dentro das aulas de educação física escolar, e quais pontos podem ser trabalhados.
 - () Saúde
 - () Educação
 - () Esporte
 - () Lazer):
 - () Outras: _____

